



Safer
net




A SAFERNET DEFENDE
DIREITOS HUMANOS
E LIBERDADES
NA INTERNET HÁ 11 ANOS



**NOSSO COMPROMISSO
É CONSCIENTIZAR.**

TRABALHAR COM EDUCAÇÃO
PARA BOAS ESCOLHAS ONLINE.

A educação promove o conhecimento.
O conhecimento proporciona escolhas.
Quem tem escolhas tem liberdade para optar .
Navegar com segurança é navegar com liberdades.
É fazer boas escolhas online.



**LIBERDADE + CONHECIMENTO =
CAPACIDADE PARA BOAS ESCOLHAS**

Baleia Azul:

1) O que sabemos?

2) O que fizemos?

3) Recomendações ao Congresso



O PROGRAMA

APRESENTADORAS

MATÉRIAS

VÍDEOS ▾

FOTOS

MANDE SUA SUGESTÃO

1/4/2017 às 11h10

Desafio da Baleia Azul: o jogo que já matou três pessoas



FACEBOOK



TWITTER



GOOGLE +



PÁGINA INICIAL

-A

+A



O jogo criado na Rússia chamado Desafio da Baleia Azul está fazendo sucesso na internet, principalmente na Europa. A “brincadeira” inclui tarefas como pular do alto de um prédio e desenhar uma baleia no braço com uma faca. O jogo mortal já levou três meninas a cometerem suicídio na Rússia, sendo que a primeira vítima que se tem registro aconteceu no ano passado. Ao todo são 50 desafios, sendo que o último é tirar a própria vida. Segundo uma psicóloga, o jogo é um gatilho para jovens com problemas emocionais ou mentais.

Interesse por sub-região ?

Sub-região ▼ ↗



1	Amapá	100	<div><div></div></div>
2	Roraima	59	<div><div></div></div>
3	Acre	56	<div><div></div></div>
4	Tocantins	55	<div><div></div></div>
5	Rondônia	50	<div><div></div></div>

Tópicos relacionados ?

Em ascensão ▼ ↗

1	Suicídio - Tópico	Aumento repentino
2	O Jogo - Jornal	Aumento repentino
3	Rússia - País	Aumento repentino
4	VK - Rede social	Aumento repentino
5	Jogo - Tópico	Mais 1.250%

Consultas relacionadas ?

Em ascensão ▼ ↗

1	desafio baleia azul	Mais 1.150%
2	baleia azul jogo	Mais 1.100%
3	desafio da baleia azul	Mais 700%
4	jogo da baleia azul	Mais 450%

● **baleia azul**
Termo de pesquisa

+ Comparar

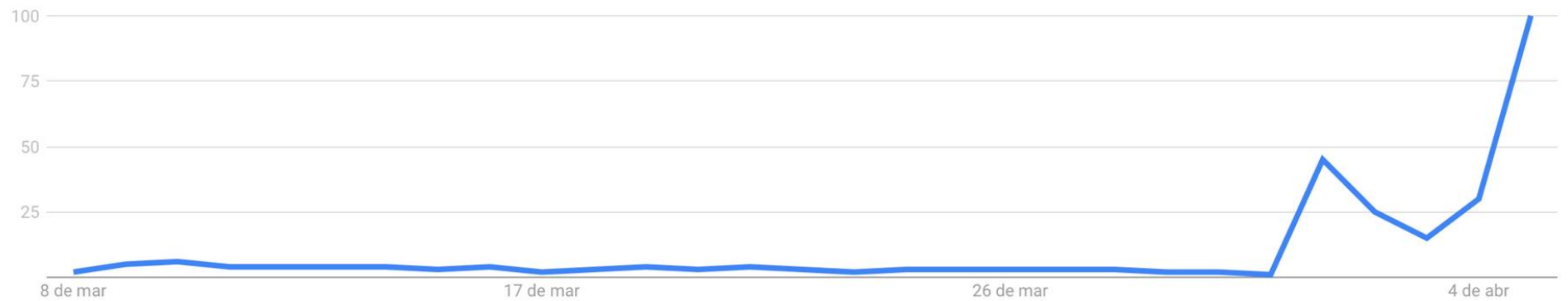
Todo o mundo ▼


Últimos 30 dias ▼

Todas as categorias ▼

Pesquisa na Web ▼

Interesse ao longo do tempo ?



 **baleia azul**
Termo de pesquisa

+ Comparar

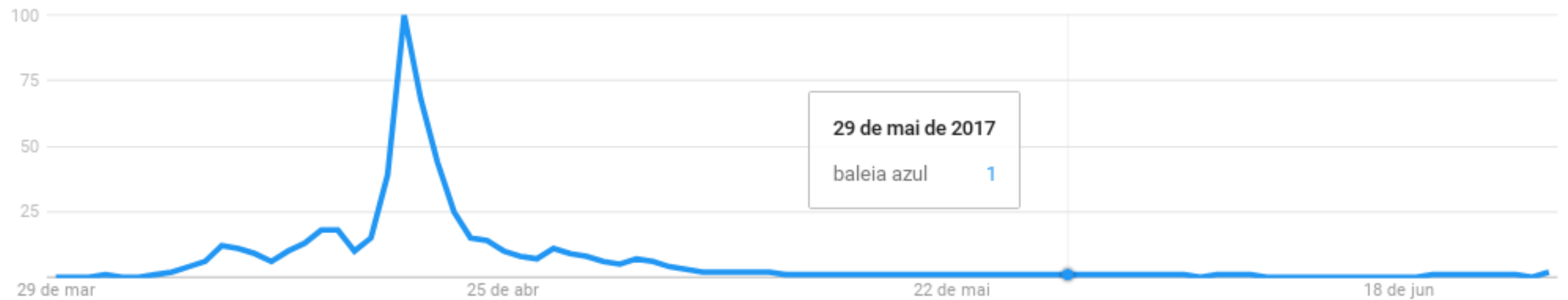
Todo o mundo ▼

Últimos 90 dias ▼

Todas as categorias ▼

Pesquisa na Web ▼

Interesse ao longo do tempo ?



BREAKING NEWS

Since 1883

YOUR NUMBER ONE SOURCE FOR HEADLINES

REAL OR FAKE
NEWS

LEVEL 2 TRAVEL
ALERT ISSUED

PRESIDENTIAL
AUTHORITY COMES
INTO PLAY



NetFamilyNews.org

Tech Intelligence for Parents

[Home](#)[Youth](#)[Parenting](#)[Literacy](#)[Safety](#)[Policy](#)[Research](#)

‘Blue Whale’ game: ‘Fake news’ about teens spread internationally

by Anne on March 13, 2017

It has been reported as real news here in the U.S. in recent weeks, just as it was earlier in eastern Europe, and what a dark, disrespectful message it sends about young people in any country. I’m talking about coverage of the so-called “Blue Whale suicide game” that started in Russia. And while even the term “fake news” seems to be morphing into something else now, this is the real, original version that’s misleading and scaring parents.



safenet.bg, Bulgaria's Safer Internet Centre, works to

It's truly fake – a textbook example of how misinformation about online harm can itself be harmful. Georgi Apostolov of Bulgaria's Safer Internet Centre told me this was a “manipulation” that “can really affect parents and vulnerable children.” He wrote me that his organization is very

It is through research and consultation with other colleagues it has come to our attention that the 'Blue Whale Game' is an example of a sensationalised fake news story.

Snopes, online fact checking website, have found that although there have been reports of young people committing suicide in Russia over the last six months, of these reported cases none have been found to have a conclusive tie to the game.

'Blue Whale' Game Responsible for Dozens of Suicides in Russia?

Although certain game groups on social media have been accused of promoting suicide, they have not been found to have directly caused an uptick in young people taking their own lives.

[What's New](#)[Hot 50](#)[Fact Check](#)[News](#)[Video](#)[Archive](#)[About](#)[FAQ](#)[Contact](#)[Random](#)



FAKE NEWS

Views on 'fake news'

What counts as 'fake news' being spread by news organisations?

■ Counts ■ Doesn't count ■ Don't know



News organisations that...

...deliberately say things that aren't true



...don't check if their stories are true or not



...that twist their reporting to fit their political viewpoint or agenda



...that are honest, but have a clear political viewpoint or agenda



Survey of 1,598 British adults in March 2017

Q: In recent months people have often talked about 'fake news'.

Do you think each of the following count or do not count as 'fake news'?

Source: YouGov



PATTERN OF DEATH: COPYCAT SUICIDES AMONG YOUTHS

By DANIEL GOLEMAN

Published: March 18, 1987

The suicide attempt yesterday morning by two young people in Bergenfield, N.J., which closely copied the death of four teen-agers last week, fits a pattern of imitation that often comes after well-publicized suicides, according to experts.

"Hearing about a suicide moves those teen-agers at risk closer to doing it themselves," said David Shaffer, a professor of child psychiatry at Columbia University and the head of the Suicide Research Unit at the New York State Psychiatric Institute.

"The news coverage of teen-age suicides can portray the victims as martyrs of sorts," Dr. Shaffer said in an interview. "The more sentimentalized it is, the more legitimate - even heroic - it may seem to some teen-agers."

The tendency of disturbed young people to imitate highly publicized suicides is called the "Werther Syndrome," after the protagonist in Goethe's novel, "The Sorrows of Young Werther." Impressionable Teen-Agers

The novel, in which the hero kills himself, was banned in some European countries after its publication nearly 200 years ago because of a rash of suicides by young men who had

~~read it. Some had dressed like Werther or had left the book open to the passage detailing~~

[FACEBOOK](#)[TWITTER](#)[GOOGLE+](#)[EMAIL](#)[SHARE](#)[PRINT](#)[REPRINTS](#)

O que sabemos:

- Desde o surgimento das primeiras notícias sobre a chegada do hoax (boato) “Baleia Azul” no país, a SaferNet tem coletado evidências e trocado informações com linhas de denúncia (hotlines) e de ajuda (helplines) no Brasil e no exterior;
- Não encontramos evidências que comprovem a existência de uma ação coordenada, tampouco uma estrutura centralizada de comando e controle, no Brasil ou no exterior, que supostamente seria responsável por criar grupos em aplicativos de troca de mensagens e fóruns em redes sociais com o objetivo de recrutar, reunir ou agrupar adolescentes e jovens e induzi-los a cometer suicídio;
- As evidências coletadas pela SaferNet no Brasil e por vários Safer Internet Centers no exterior indicam a existência de grupos descentralizados criados por indivíduos, em sua grande maioria adolescentes e jovens, com o objetivo de fazer trolagem, praticar cyberbullying e, em alguns poucos casos isolados, incitar ou induzir outros adolescentes e jovens vulneráveis a cometer suicídio;
- A criação de fóruns na web com conteúdos de incitação ou auxílio ao suicídio é um fenômeno conhecido há décadas, tendo os primeiros casos no Brasil sido reportados pela SaferNet Brasil em 2006; esse fenômeno, portanto, não surgiu com o “jogo” Baleia Azul;
- A superexposição dos casos concretos de suicídio na mídia e nas redes sociais tem gerado um ciclo perverso que se retroalimenta: alarmismo que produz pânico na população, que aumenta o medo e a preocupação de pais e educadores e que pouco contribui para ajudar aqueles em situação de sofrimento emocional, sobretudo de pessoas vulneráveis e suscetíveis ao efeito contágio.

2. O que fizemos?

**SaferNet Brasil**

Publicado por Thiago Tavares [?] · 19 de abril às 20:50 · 🌐

“Jogo” do Suicídio: nossas recomendações para a imprensa e alerta aos pais

A SaferNet Brasil vem acompanhando com grande preocupação as notícias sobre o suposto “game” que incentiva auto-mutilação, suicídio e outras situações de risco entre adolescentes na Internet. Nos últimos dias relatos sobre a proliferação de grupos no WhatsApp e nas redes sociais tiveram grande repercussão com a cobertura da imprensa e tem causado pânico e alarde entre pais e a comunidade em geral.

Ao c...

[Continuar lendo](#)

Entre em contato pelo e-mail ou chat

nós vamos orientar você

os atendimentos são gratuitos (max. 4 encontros)

encaminhamos a especializados (se necessário)

HELPLINE: COMO FUNCIONA

mantemos sigilo total

Canal de Ajuda

No atendimento por e-mail, iniciaremos através deste formulário. Você preenche os campos com o e-mail que gostaria que entrássemos em contato e qual é a sua queixa principal. Clica em enviar e nós daremos início ao atendimento via e-mail....

CANALDEAJUDA.ORG.BR

[Saiba mais](#)

151.166 pessoas alcançadas

🛑 Não impulsionada

👍❤️😬 1 mil

161 comentários 1,8 mil compartilhamentos



👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

151.166 Pessoas alcançadas

5.748 Reações, comentários e compartilhamentos

3.226

👍 Curtir

989

Na publicação

2.237

Em compartilhamentos

103

❤️ Amei

50

Na publicação

53

Em compartilhamentos

1

😂 Haha

0

Na publicação

1

Em compartilhamentos

26

😱 Uau

13

Na publicação

13

Em compartilhamentos

9

😞 Triste

1

Na publicação

8

Em compartilhamentos

2

😡 Grr

0

Na publicação

2

Em compartilhamentos

443

Comentários

203

Em uma publicação

240

Em compartilhamentos

1.940

Compartilhamentos

1.805

De uma publicação

135

Em compartilhamentos

6.932 Cliques em publicações

138

Visualizações da foto

973

Cliques no link

5.821

Outros cliques ⓘ

FEEDBACK NEGATIVO

11 Ocultar publicação

6 Ocultar todas as publicações

0 Denunciar como spam

0 Descurtir Página

INHOPE, the global network of reporting hotlines
fighting child sexual abuse material on the Internet

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF INTERNET HOTLINES
INHOPE



* The INHOPE Foundation is INHOPE's charitable arm to help develop new hotlines worldwide.



Safernet Brasil

Publicado por Thiago Tavares [?] · 23 de abril às 16:03 ·

O seu clique pode fazer a diferença. Compartilhe essa imagem e nos ajude a chegar até quem está precisando de escuta, aconselhamento e orientação.


Você foi convidado(a) pra participar do "jogo" Baleia Azul?

Entrou e não consegue sair?

Está com vergonha, raiva ou medo e não quer pedir ajuda a alguém conhecido?

Queremos conversar com você e lhe ajudar.


Entre em contato conosco por chat ou email, de forma anônima e segura.


ORIENTAÇÃO
PARA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES


GRATUITO
E SEGURO



PSICÓLOGAS
ESPECIALIZADAS


CHAT-SEG. A SEX.
14H ÀS 18H


ATENDIMENTO
POR E-MAIL 24H

HELPLINE.ORG.BR

Realização:

 **Safernet.org.br**

2.946.206 Pessoas alcançadas

93.453 Reações, comentários e compartilhamentos

52.999

 Curtir

9.152

Na publicação

43.847

Em
compartilhamentos

1.941

 Amei

460

Na publicação

1.481

Em
compartilhamentos

59

 Haha

10

Na publicação

49

Em
compartilhamentos

171

 Uau


78

Na publicação

93

Em
compartilhamentos

66

 Triste

10

Na publicação

56

Em
compartilhamentos

29

 Grr

5

Na publicação

24

Em
compartilhamentos

875

Comentários

201

Em uma publicação

674

Em
compartilhamentos

37.336

Compartilhamentos

36.796

De uma publicação

540

Em
compartilhamentos

77.585 Cliques em publicações

31.197

Visualizações da foto

181

Cliques no link

46.207

Outros cliques 

FEEDBACK NEGATIVO

158 Ocultar publicação

41 Ocultar todas as publicações

1 Denunciar como spam

2 Descurtir Página

2.946.206 pessoas alcançadas

 Ver resultados

   9,7 mil

120 comentários 36 mil compartilhamentos





SaferNet Brasil

Publicado por SaferNet Brasil [?] · 26 de abril às 15:01 ·

A SaferNet Brasil, o Centro de Valorização da Vida (CVV) e o Facebook acabam de lançar um Guia com dicas sobre como identificar sinais de que um amigo pode estar enfrentando um quadro de sofrimento emocional, e o que você pode fazer para ajudá-lo em situações como essa.

Especialistas afirmam que a primeira ação a ser feita é conversar com a pessoa, colocando-se à disposição para dar suporte e mencionar que há serviços gratuitos de assistência e orientação como os oferecidos p... [Ver mais](#)



147.951 pessoas alcançadas

⊘ Não impulsionada

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👍❤️😬 25 mil

Ordem cronológica ▾

134 compartilhamentos



“Percebi que você anda muito diferente nos últimos tempos. Está tudo bem?”

COMO AJUDAR UM AMIGO EM NECESSIDADE

Se algum dos seus amigos parece lutar contra um problema mais grave do que ele pode suportar, há várias coisas que você pode fazer para ajudar.

Converse, demonstre que ele **não é o único** a se sentir assim e que **não é errado** pedir ajuda. Seja claro e direto. Não tente dar pistas como curtir a publicação ou responder com um emoticon, porque esses gestos podem ser mal interpretados pela pessoa que você está tentando ajudar.

Pode ser difícil começar essa conversa. Veja algumas sugestões:

- “Estou preocupado porque você parece...” (por exemplo, triste, retraído etc.).
- Deixe alguns exemplos prontos, como “Fiquei preocupado quando você disse...”. **Seja específico** quanto ao que você percebeu.

- “Você quer falar sobre isso?”; “O que eu posso fazer para ajudar?”
- Se a pessoa se recusar, você pode dizer: “Não tem problema se não quiser falar comigo, mas é importante que você converse com alguém.”
- Ofereça-se para ajudar a pessoa a entrar em contato com o serviço de aconselhamento ou o centro médico ou outro serviço de saúde mental.

Nunca tenha medo de ligar para seu amigo, visitá-lo ou enviar uma mensagem do Facebook para contar a ele que você está preocupado. Ofereça-se para colocá-lo em contato com outros meios de ajuda necessários.



Publicação Foto

Se eu fosse embora, ninguém se importaria

Publicar

SINAIS DE QUE ALGUÉM PODE PRECISAR DE AJUDA URGENTE OU ESTÁ SOB RISCO DE SUICÍDIO

Pode ser difícil saber se a pessoa está exagerando, sendo sarcástica ou falando sério, principalmente na Internet. Porém, se alguém ameaçar tirar a própria vida, sempre leve a sério.

Veja alguns exemplos de coisas que alguém sob risco de suicídio pode dizer:

- Falar sobre suicídio ou querer morrer: “Quero ir embora”; “Todo mundo ficaria melhor sem mim”; “Não tenho motivos para viver”

- Desespero, culpa ou vergonha intensa e urgente, sensação de estar preso: “Não aguento mais [a dor]”; “Não tem saída”; “Estou acabado”; “Me desculpem por todos os problemas que eu causei”
- Demonstrar raiva ou necessidade de vingança: “Vou mostrar pra todo mundo”; “Ela vai se arrepender”
- Dizer adeus, doar coisas pessoais: “Vou sentir falta de vocês”; “Vocês não têm mais que se preocupar comigo”
- Glorificar ou enaltecer a morte ou fazer com que ela pareça heroica: “A morte é linda”
- Perguntar onde/como conseguir instrumentos potencialmente letais, como pílulas ou armas



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 1.876, DE 14 DE AGOSTO DE 2006

Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e

Considerando a Constituição Federal, no capítulo saúde, em seus artigos 196 a 200 e as Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

Considerando que o fenômeno do suicídio é um grave problema de saúde pública, que afeta toda a sociedade e que pode ser prevenido;

Considerando a importância epidemiológica do registro do suicídio e das tentativas de suicídio em todo o território nacional;

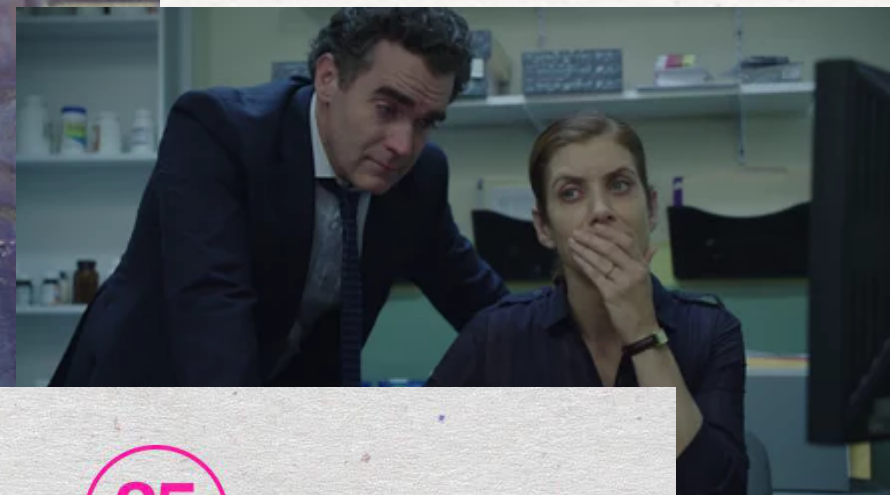
Art. 2º Estabelecer que as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio sejam organizadas de forma articulada entre o Ministério da Saúde, as Secretarias de Estado de Saúde, as Secretarias Municipais de Saúde, as instituições acadêmicas, as organizações da sociedade civil, os organismos governamentais e os não-governamentais, nacionais e internacionais, permitindo:

I - desenvolver estratégias de promoção de qualidade de vida, de educação, de proteção e de recuperação da saúde e de prevenção de danos;

II - desenvolver estratégias de informação, de comunicação e de sensibilização da sociedade de que o suicídio é um problema de saúde pública que pode ser prevenido;

III - organizar linha de cuidados integrais (promoção, prevenção, tratamento e recuperação) em todos os níveis de atenção, garantindo o acesso às diferentes modalidades terapêuticas;

IV - identificar a prevalência dos determinantes e condicionantes do suicídio e tentativas, assim como os fatores protetores e o desenvolvimento de ações intersetoriais de responsabilidade pública, sem excluir a responsabilidade de toda a sociedade;



25

FALE INESPERADAMENTE QUE AMA SEUS
PAIS OU ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA



YOUTUBERS



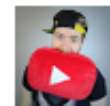
[UNICEF] #InternetSemVacilo | Preconceito e Intolerância

You Tube BR

Pesquisar



QUANDO SOFRI BULLYING NA ESCOLA



LubaTV ✓

Inscrever-se 4,2 mi

935.717 visualizações

+ Adicionar a

Compartilhar

... Mais

173.469 655

2. O que fizemos

- Lançamos uma campanha nas redes sociais que atingiu 4 milhões de usuários, e registramos um aumento de 228,05% no número de denúncias de apologia e incitação a crimes contra a vida e de 384,31% no número de casos atendidos pelo Helpline;
- Lançamos, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV) e o Facebook, um Guia com dicas sobre como identificar sinais de que um amigo pode estar enfrentando um quadro de sofrimento emocional, e o que você pode fazer para ajudá-lo em situações como essa;
- Realizamos uma reunião virtual com representantes de 35 países, membros da rede INHOPE, para trocar informações e compartilhar experiências sobre a disseminação global e o impacto local do fenômeno Baleia Azul em vários países do mundo;
- Trabalhamos em regime de força tarefa, incluindo finais de semana e feriados prolongados, para monitorar os desdobramentos do fenômeno no Brasil e informar adequadamente a população e a imprensa, e subsidiar o trabalho das autoridades;

3. Conclusões e recomendações ao Congresso Nacional:

- I. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o oitavo país do mundo em número de suicídios. Em 2012, foram registradas 11.821 mortes, sendo 9.198 homens e 2.623 mulheres. O número de tentativas é pelo menos 10 vezes maior, chegando a 120 mil ao ano;
- II. Segundo o Mapa da Violência 2017, entre 1980 e 2014 a taxa de suicídio entre jovens de 15 a 29 anos aumentou 27,2% no Brasil, sendo a segunda maior causa de óbitos entre pessoas de 15 a 29 anos (em primeiro lugar estão as mortes decorrentes de acidentes de trânsito);
- III. É especulação afirmar, antes de concluídas as investigações conduzidas com discrição pelo MPF e pela PF, que o “jogo” Baleia Azul é o responsável pelo aumento no número de casos de suicídio entre adolescentes e jovens no Brasil;
- IV. De modo similar ao que aconteceu na Rússia, o fenômeno “Baleia Azul” também chegou ao parlamento brasileiro e tem provocado a reação emocional e indignada de muitos deputados e senadores, que se apressaram em propor novos projetos de lei e outras iniciativas legislativas na tentativa de responder a onda de pânico criada na sociedade pela propagação das notícias que associam casos de suicídio no Brasil ao “jogo”;
- V. Dentre as iniciativas legislativas, existem vários Projetos de Lei propondo alterações substanciais em artigos do Marco Civil da Internet (MCI), uma lei modelo, fruto de 7 anos de discussão com a sociedade brasileira e hoje copiada por países como França e Itália, e que define princípios, direitos e deveres para os usuários de Internet no Brasil;

3. Conclusões e recomendações ao Congresso Nacional:

V - É errado afirmar que o Marco Civil da Internet atrapalha a remoção de páginas que fazem apologia ou incitação ao suicídio. Nos últimos 3 anos, período de vigência do MCI, os provedores removeram voluntariamente, **sem a necessidade de ordem judicial**, um total de **4.807** páginas que foram reportadas à SaferNet Brasil por supostamente conterem indícios do crime definido no art. 122 do Código Penal (Induzir ou instigar alguém a suicidar-se ou prestar-lhe auxílio para que o faça, e cuja pena é de reclusão, de dois a seis anos, se o suicídio se consuma; ou reclusão, de um a três anos, se da tentativa de suicídio resulta lesão corporal de natureza grave);

VI - Não se deve legislar movido pelo pânico. A boa regulação sobre temas complexos como o suicídio exige conhecimento profundo de suas causas, motivações e consequências; o que só pode ser alcançado se houver um amplo debate com os múltiplos setores da sociedade, sobretudo com os especialistas em políticas públicas de saúde mental;

VII - Nestes momentos de ampla mobilização nacional é vital valorizar os esforços em educação e prevenção, e dar efetividade e materialidade aos marcos normativos já existentes, sobretudo aos artigos 26 e 29 do Marco Civil da Internet, aos objetivos da Lei Federal Nº 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) e às Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, estabelecidas na Portaria Nº 1.876, de 14 de Agosto de 2006, do Ministério da Saúde;

VIII - Mais importante do que novas leis, o Brasil precisa implementar e consolidar políticas públicas que ofereçam orientações e serviços de qualidade às populações mais vulneráveis e aos profissionais de saúde e educação;

X - A “Baleia Azul” já produziu danos irreparáveis no Brasil. Violar o Marco Civil da Internet, contudo, é um dano que os deputados e senadores podem evitar.